

Luís Taborda Barata

Caros Colegas,

O actual número da nossa revista começa com um artigo de revisão acerca de vários aspectos dos testes de desgranulação de basófilos na área da alergologia. De facto, estes testes têm um lugar abrangente nas patologias de foro alergológico, pois podem permitir entender melhor os mecanismos imunológicos básicos deste tipo de patologias, mas também contribuir para o seu diagnóstico, em determinados contextos, bem como para a monitorização de resposta em certas áreas terapêuticas, como a imunoterapia específica.

Seguem-se dois artigos originais de elevado interesse prático. O primeiro teve como objectivo caracterizar o perfil de sensibilização de contacto a corticosteróides tópicos em doentes dos quais a maioria tinha dermatite de contacto. Trata-se de um estudo monocêntrico, retrospectivo, que inclui uma análise de doentes estudados num período de 10 anos. Embora a alergia de contacto a corticosteróides tópicos seja relativamente rara, é importante ter uma ideia acerca dos corticosteróides mais frequentemente implicados. É isso que este estudo apresenta. Este estudo conclui que embora a série básica de corticosteróides do Grupo Português das Dermite de Contacto tenha sido adequada na identificação dos doentes sensibilizados a este tipo de medicamentos tópicos, a realização de uma bateria complementar de corticosteróides permitiu melhorar a capacidade diagnóstica.

O segundo artigo original diz respeito a exposições alimentares acidentais em crianças com alergias alimentares. É um artigo muito curioso, que foca um importante aspecto deste tipo de alergias, uma vez que a evicção alimentar é crucial neste contexto. Os autores concluem que, com base na amostra de doentes que estudaram, as falhas na dieta de evicção, consistindo em exposições acidentais aos alimentos a que os doentes estavam sensibilizados, podem ocorrer frequentemente, particularmente em casa e na escola, o que ressalta o enorme cuidado que é preciso ter quanto à transmissão de informação de prevenção destas situações aos cuidadores das crianças nestes dois tipos de ambientes.

Seguidamente temos dois interessantes casos clínicos. O primeiro diz respeito a um caso clínico de necrólise epidérmica tóxica (NET) grave, após administração de medicamentos, nomeadamente vancomicina e valproato de sódio. Para além da exposição medicamentosa documentada, os testes de transformação linfobástica foram positivos para estes dois fármacos, sugerindo o seu possível papel etiológico para a situação de NET. Os autores defendem a possibilidade da etiologia medicamentosa nesta doente e tecem algumas considerações acerca das possíveis causas desencadeadoras deste tipo de manifestação cutânea, para além das medicamentosas. O segundo caso clínico tem igualmente a ver com patologia cutânea, tratando-se de um caso de síndrome de Sweet numa doente de 43 anos, com antecedentes de patologia autoimune cutânea (vitiligo) e neoplásica (carcinoma da mama *in situ*), para além de outras alterações patológicas associadas. A biopsia mostrou edema da derma e infiltração perivasculare lesional por neutrófilos. Os autores concluem que, embora seja uma situação rara, é necessário ter em conta esta hipótese diagnóstica no diagnóstico diferencial de determinados tipos de lesões cutâneas.

Finalmente, esta revista também inclui um artigo de homenagem ao Senhor Professor António Robalo Cordeiro, figura ímpar na medicina portuguesa, particularmente nas áreas da pneumologia e da imunologia e alergologia. Espírito de cultura vastíssima, mente de curiosidade insaciável, extremamente rigoroso em termos científicos, humanamente riquíssimo, com capacidade de relação interpessoal fabulosa, é certamente uma das grandes figuras da Medicina deste país e que será sempre lembrado com admiração e carinho.

Desejo a todos uma leitura agradável deste número da RPIA.

Saudações cordiais

*Luís Taborda Barata*